

2024 - 1ºSem - Pós-graduação

DE627 - Seminários Avançados III - Turma A

Subtítulo: Cinema e deslocamentos

Subtítulo

Cinema e deslocamentos

Sala Sala PB 04 - Ciclo

Básico II

Oferecimento DAC Quinta-

feira das 09 às 12

Oferecimento IA

As aulas terão início em 07/03/2024.

Ementa Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Ana Carolina de Moura Delfim Maciel

Pedro Maciel Guimarães Júnior

Critério de Avaliação

Redação de artigo científico a partir das discussões levantadas pela disciplina.

Participação nos debates em sala de aula.

Bibliografia

BESSIERE, Irène. ODIN, Roger (orgs.). Les européens dans le cinema américain. Émigration et exil. Paris : Presses de la Sorbonne Nouvelle, 2004.

BOURGET, Jean-Loup. Hollywood, un rêve européen. Paris : Armand Colin, 2006.

CERISUELO, Marc. Viena y Berlin en Hollywood (2006). Bilbao : Ed. Mensajero, trad. Esp. 2008.

GEMUNDEN, GERD. Brecht in Hollywood: "Hangmen Also Die" and the Anti-Nazi Film. German Brecht, European Readings, Winter, 1999, Vol. 43, No. 4, pp. 65-76. Disponível em <https://www.jstor.org/stable/1146795>.

GUIMARAES, Pedro. STARLING, Cássio. Douglas Sirk, o príncipe do melodrama. São Paulo : CCBB, 2012.

GUIMARAES, Pedro. A Cor da Romã. In: MACHADO, Frederico (org.). Os filmes que sonhamos. São Luis: Lume Produções Cinematográficas, 2011, v. 1, p. 17-20.

HIGBEE, Will. Post-beur cinema. North African émigré and Maghrebi-french filmmaking in France since 2000. Edinburgh : Edinburgh University Press, 2013.

TSCHOFEN, Monique. BURWELL, Jennifer (orgs.). Image and territory. Essays on Atom Egoyan. Waterloo : Wilfrid Laurier University Press, 2007.

AGIER, M. Les Migrants Et Nous. CNRS Éditions, Paris 2016.

AGIER, M. Gérer Les Indesirables. Flammarion, Paris, 2008.

AGIER, M. L'étranger Qui Vient. Seuil, Paris, 2018.

LAWADHI, Dina; DITTMER, Jason. The Figure of the Refugee in Superhero Cinema. Geopolitics, 17 de setembro de 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/14650045.2020.1820484>

ALEKSIÉVITCH, S. As últimas Testemunhas. Companhia das Letras, SP, 2018.

ARENDT, H. Entre o Passado e o Futuro. Perspectiva, SP, 2019.

BALLESTEROS, Isolina. Embracing the other: the feminization of Spanish 'immigration cinema. Studies in Spanish & Latin American Cinemas, vol. 2, n. 1, p. 3-14(12). DOI: <https://doi.org/10.1386/shci.2.1.3/1>

BALLESTEROS, Isolina. Immigration Cinema in the New Europe. Intellect, Bristol, 2015.

BAUMAN, Z. Estranhos à nossa porta. Ed. Zahar, RJ, 2016. .

CANDAU, J. Memória e Identidade. Editora Contexto, SP, 2016.

CERNANSKY, Rachel. For Refugee Children, Reading Helps Heal Trauma. The New York Times, 17 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2019/04/17/opinion/syria-refugee-children.html>

ERENS, Patricia Bret. Crossing Borders: Time, Memory, and the Construction of Identity in Song of the Exile. Cinema Journal, vol. 39, n. 4, p. 43-59. 2000.

GARCÍA-RICO, A. La Crisis Del Sueño Europeo: Hogar Y éxodo En El Nuevo Cine Sobre Migrantes Y Refugiados (2005-2018). Revista De Comunicación, vol. 18, n.º 1, p. 277-9. DOI: <https://doi.org/10.26441/RC18.1-2019-A14>

Gennari, M. "No futuro, eles se alimentaram da mais sofisticada porcelana": Narrativa, história e ficção científica palestina". Diversitates International Journal, V.13, N.4, 2021:DOI: 1053357/KURR5447

KAUR, Raminder; GRASSILLI, Mariagiulia. Towards a Fifth Cinema. Third Text, vol. 33, n. 1, p. 1-25, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/09528822.2018.1546452>.

MACIEL, A. Memória e Direitos Humanos. O conflito sírio em sons e imagens. Jornal da Unicamp, 6 de maio de 2019. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/direitos-humanos/memoria-e-direitos-humanos-o-conflito-sirio-em-sons-e-imagens>

(Im)possible movements. Migratory flows and digital flows in contemporary documentary cinema

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17503280.2023.2270964>

Mapping Out the Cinema of Displacement

<https://www.arsenal-berlin.de/en/forum-forum-expanded/supplement/detailseite-supplement/mapping-out-the-cinema-of-displacement/>

Migrant Cinema. Scenes of Displacement

https://catherinerussell.ca/wp-content/uploads/2022/04/MIGRANT_CINEMA_Scenes_of_Displ.pdf

Conteúdo

Filmes, em geral, são vinculados aos locais de origem de suas produções. Sendo assim, são designados de acordo com sua origem : “hollywoodianos”, “franceses”, “indianos”, alemães, “brasileiros”, etc. Na presente disciplina analisaremos obras cinematográficas – ficcionais, documentais, ensaísticas - que trazem uma convergência de olhares “extra” territoriais. Isso será possível a partir de uma seleção realizações - e temáticas - que perpassam a situação de exílio e de deslocamentos, culminando com uma cinematografia onde o território de realização não é, em si, determinante. Se o planeta está subdividido entre fronteiras territoriais – mortais para os que não tem o direito de ir e vir -, produções cinematográficas podem se configurar como um “entre espaço”, abolindo delimitações estabelecidas pelo locus de produção, mas representado sob o prisma de um realizador exilado, de um realizador perseguido que registra sua travessia, um realizador visitando locais de confinamento que não constam nos mapas, um realizador se reconciliando com um passado familiar pautado pelo exílio. Ao longo do semestre visionaremos filmes realizados por exilados, apátridas, migrantes e/ou simplesmente deslocados, para tecer considerações culturais e estéticas a partir das obras. O período histórico será o intervalo compreendido entre o imediato pós II Guerra Mundial chegando às guerras e conflitos contemporâneos. Essa filmografia nos possibilitará refletir sobre deslocamentos, pautando versões (e supressões) de episódios marcantes da história – revisitando visões que vão além de padrões tendenciosos difundidos por cinematografias preponderantes.

Conteúdo programático :

Aula 1 : Apresentação do programa

Aula 2 : Conceitos iniciais

Aula 3: Germanófonos em Hollywood I. Douglas Sirk – Primeira parte

- O comentário à II G.M
- Cotejo com Brecht e Fritz Lang
- A subversão dos códigos do cinema mainstream : herança europeia?

Filmes : O capanga de Hitler (Hitler's Madman, 1943)

Os carrascos também morrem (Hangmen also die, F. Lang, 1943)

Tudo o que o céu permite (All that heaven allows, 1956)

Aula 4 : Germanófonos em Hollywood II. Douglas Sirk – Segunda parte

- Drama pessoal, drama coletivo, melodrama
- Subvertendo padrões de narrativas industriais

Filmes : Amar e morrer (A time to love and a time to die, 1958)

Imitação da vida (Imitation of life, 1959)

Aula 5 : A questão armênia I - Sergei Paradjanov

- Um cinema nacional feito de exilados
- Cinema entre fronteiras
- Cinema de poesia, cineasta da reivindicação.

Filmes : A cor da romã (Sayat Nova, 1969)

A lenda da fortaleza Suram (1985)

Achik Kerib (1988)

Aula 6 : A questão armênia II - Atom Egoyan

- O fantasma do genocídio e da diáspora
- Herança cultural e conflitos íntimos

Filmes : Calendar (1993)

Ararat (2002)

Viagem à Armênia (R. Guédiguian, 2006)

Aula 7 : Post-beur Cinema I - O cinema francês de origem maghrebina : Rabah Ameur-Zaimeche

- Filmar a comunidade
- Hiperrealismo

Filmes : Wesh-wesh (Wesh-wesh, qu'est-ce qui se passe?, 2001)

O ultimo refúgio (le dernier maquis, 2008)

Bled number one (2006)

Aula 8 : Post-beur Cinema II - Abdellatif Kechiche

- Cotejo entre cultura helênica e cultura magrebina
- Cinema do corpo e da performance

Filmes :

O segredo do grão (La graine et le moullet, 2007)

A esquiva (L'esquive, 2003)

A culpa é de Voltaire (La faute à Voltaire, 2000)

Aula 9: Narrativas “entre espaços”

- Realidade “invisível”
- Refugiados, apátridas, indocumentados, exilados: “indesejáveis”

Filmes:

Fogo no mar (Rosi, 2016)

Those who jump (Siebert, Wagner e Sidibé|2016)

Aula 10: Entre campos de confinamento

- Olhares estrangeiros

Distrito Zero

Direção: Jorge Fernández, Pablo Iraburu, Pablo Tosco

Êxodos: de onde eu vim não existe mais

Direção: Hank Levine | (2016)

Aula 11: Cinema migrante

- Deslocamentos em trânsito

Viajantes da Madrugada (Hassan Fazili, 2019)

Human flow – não existe lar se não há para onde ir

(Weiwei | 2017)

Aula 12: “Rotas mortais”: entre ficção e realidade

- Perspectivas de “superação” em narrativas do “Main Stream”
- Rotas da vida real

Filmes:

Purple Sea (Amel Alzakout e Khaled Abdulwahed, 2020)

As Nadadoras (Sally El Hosaini| 2022)

AULA 13: Narrativas Suprimidas

- Invisibilidades, silenciamentos

Filmes:

Budros (Bacha, 2009)

No Futuro, eles se alimentaram da mais sofisticada porcelana (Sansour, 2015)

Metodologia

Aulas expositivas, compreendendo visionamento de filmes e discussão de textos

Observação